

ANEXO A

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

- **Aracaju (SE)** - Capitania dos Portos de Sergipe (SE) – Avenida Ivo Prado, nº 752 – São José – Aracaju – SE. CEP: 49015-070 – Tel: (79) 3211-1666 e 3211-7365.
- **Belém (PA)** – Base Naval de Val-de-Cães – Rodovia Arthur Bernardes s/nº - Val-de-Cães – Belém – PA. CEP: 46115-000 – Tel: (91) 3216-4361 ou 3216-4370.
- **Brasília (DF)** – Centro de Instrução e Adestramento de Brasília - BR 040 - Km 4,5, Santa Maria, Brasília – DF, CEP: 72.501-100, Tel: (61) 3394-5832.
- **Cuiabá (MT)** – Delegacia Fluvial de Cuiabá- Avenida Oátomo Canavarros, 850- Bairro Bela Vista. CEP: 78050-568 Tel: (65) 3644-0032.
- **Florianópolis (SC)** – Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina – Av. Marinheiro Max Schramm, nº 3028 – Estreito – Florianópolis - SC - CEP: 88095-000. Tel: (48)3244-0306 ou 3024-3411 R-2121.
- **Fortaleza (CE)** – Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará – Avenida Coronel Filomeno Gomes s/nº – Jacarecanga – Fortaleza – CE. CEP: 60010-280. Tel: (85) 3288-4734.
- **Foz do Iguaçu (PR)** - Capitania Fluvial Do Rio Paraná Rua Barão Do Rio Branco, 170 - Centro - Foz Do Iguaçu - Pr - Brasil - Cep 85851-310
- **João Pessoa (PB)** – Capitania dos Portos da Paraíba – Rua Barão do Triunfo, 372 – Varadouro – João Pessoa –PB. CEP: 58010-400. Tel (83) 3241-2805.
- **Ladário (MS)** – Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário – Rua 14 de Março s/nº - Ladário – MS. CEP: 79370-000 – Tel: (67) 3234-1050.
- **Maceió (AL)** – Capitania dos Portos de Alagoas – Rua do Uruguai, nº 44 – Jaraguá – Maceió – AL. CEP: 57025-120. Tel.: (82) 3215-5810.
- **Manaus (AM)** – 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas – BR 319 – Km 4,5 – Distrito Industrial -Manaus – AM. CEP: 69075-510 – Tel: (92) 2123-4707.
- **Maratáizes (ES)** – Secretaria de Educação de Maratáizes - Av. Rubens Rangel, nº 687 – Centro, Maratáizes – ES CEP: 29.345-000 Tel: (28) 3532-1578 ou 3532-1624.
- **Natal (RN)** – Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal – Rua Marcílio Dias s/nº - Quintas – Natal – RN. CEP: 59037-020 – Tel: (84) 3216-3414 ou 3216-3455, ramal 2112.
- **Paranaguá (PR)** – Capitania dos Portos do Paraná – Rua Benjamin Constant, nº 707 – Centro Histórico – Paranaguá-PR. CEP: 83203-190 – Tel: (41)3422-3033.
- **Porto Alegre (RS)** – Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Alegre – Rua dos Andradas, nº 386 – Centro - Porto Alegre – RS. CEP: 90020-000 – Tel: (51) 3226-1711, ramais 211 e 335.
- **Recife (PE)** – Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco – Avenida Olinda s/nº - Complexo do Salgadinho - Olinda – PE. CEP: 53010-000 – Tel: (81) 3412-7615.
- **Rio de Janeiro (RJ)** – Posto de Recrutamento do CFN – Av. Brasil 10.590 - Penha - Rio de Janeiro – CEP: 21012-350 – Tel: (21) 2101-0899.
- **Rio Grande (RS)** Comando do 5º Distrito Naval – Rua Almirante Cerqueira e Souza, nº 197 Centro – Rio Grande (RS) CEP: 96201-260. Tel: (53) 3233-6106.
- **Rio Novo (MG)** – Secretaria de Educação de Rio Novo - Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges, nº 73, 2º andar – Centro – CEP: 36150-000 Telefone: (32) 3274-2041.
- **Salvador (BA)** – Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador – Avenida da França nº 1300 – Comércio – Salvador – BA. CEP: 40010-000 – Tel: (71) 3415-2689 ou (71) 3507-3815.
- **São Luis (MA)** – Capitania dos Portos do Maranhão – Avenida José Sarney, s/nº - Complexo do Jenipapeiro – Centro – São Luis – MA. CEP: 65020-720 – Tel: (98) 3232-3575 / 3232-3578 ramal 24.

Marinha do Brasil – Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais
(Continuação do Edital do Concurso de Admissão às Turmas I/2018 e II/2018 do Curso de
Formação de Soldados Fuzileiros Navais.....)

- **São Paulo (SP)** – Comando do 8º Distrito Naval – Rua Estado de Israel, nº 776 – Vila
Clementino – São Paulo – SP. CEP: 04022-002 – Tel: (11) 5080-4797, 5080-4859. Endereço
eletrônico: www.com8dn.mar.mil.br, link “Concursos”.

- **Uruguaiana – (RS)** – Delegacia Fluvial de Uruguaiana – Rua Domingos de Almeida, nº 1194 –
Centro – Uruguaiana – RS. CEP: 97.500-002 – Tel: (55) 3412-1088 ou 3412-2337.

- **Vitória (ES)** – Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo – Enseada de Inhoá s/nº -
Praia - Vila Velha – ES - CEP: 29100-900 – Tel: (27) 3041-5417 ou 3041-5419.

ANEXO B

PADRÕES PSICOFÍSICOS DE ADMISSÃO

I - CONDIÇÕES DE INAPTIDÃO:

a) CABEÇA E PESCOÇO - Deformações, perdas extensas de substância; cicatrizes deformantes ou aderentes que causem bloqueio funcional; contraturas musculares anormais, cisto branquial, higroma cístico de pescoço e fístulas.

b) OUVIDO E AUDIÇÃO - Deformidades significativas ou agenesia das orelhas; anormalidades do conduto auditivo e tímpano, exceto as desprovidas de potencialidade mórbida, infecções crônicas recidivantes, otite média crônica, labirintopatias e tumores. No teste audiométrico serão considerados aptos os candidatos que apresentarem perdas auditivas, sem prótese otofônica em qualquer ouvido, até 40 decibéis (dB), em qualquer das frequências, mesmo que bilaterais, desde que não haja alteração à otoscopia.

c) OLHOS E VISÃO – Ceratocone, glaucoma, infecções e processos inflamatórios, excetuando conjuntivites agudas e hordéolo; ulcerações, tumores, excetuando cisto benigno palpebral; opacificações, sequelas de traumatismo ou de queimaduras; doenças congênicas e deformidades congênicas ou adquiridas, incluindo desvios dos eixos visuais que comprometam a função; anormalidades funcionais significativas e diminuição da acuidade visual além da tolerância permitida; lesões retinianas, doenças neurológicas ou musculares oculares; discromatopsia de grau acentuado. A cirurgia refrativa não gera inaptidão, desde que no momento da Inspeção de Saúde, o candidato não apresente restrições laborais e tenha condições de realizar teste de suficiência física, atestado por especialista.

d) BOCA, NARIZ, LARINGE, FARINGE, TRAQUÉIA E ESÔFAGO - Anormalidades estruturais congênicas ou não, desvio acentuado de septo nasal, mutilações, tumores, atresias e retrações; fístulas congênicas ou adquiridas; infecções crônicas ou recidivantes; deficiências funcionais na mastigação, respiração, fonação e deglutição.

e) APARELHO ESTOMATOGNÁTICO - Estado sanitário bucal deficiente; cáries, restaurações e próteses insatisfatórias, infecções, cistos, tumores, deformidades estruturais tipo fissuras labiais ou labiopalatinas; Sequelas Deformantes de Síndromes ou de alterações do desenvolvimento Maxilo-Facial; ausências dentárias na bateria labial sem reabilitação estética e funcional e as más-oclusões de origem dentária ou esquelética com comprometimento funcional já instalado ou previsível sobre a mastigação, fonação, deglutição, respiração ou associadas a desordens mio-funcionais da articulação têmporo-mandibular. Tais condições serão consideradas incapacitantes ainda que em vigência de tratamento não efetivamente concluído. O mínimo exigido é de 20 (vinte) dentes naturais, 10 (dez) em cada arcada, hígidos ou tratados com material restaurador definitivo. O candidato deverá possuir 4 (quatro) molares opostos 2 (dois) a 2 (dois) em cada lado, tolerando-se prótese dental desde que apresente os dentes naturais exigidos.

f) PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO - Infecções crônicas ou recidivantes, inclusive a acne com processo inflamatório agudo ou dermatose que comprometa o barbear; micoses, infectadas ou cronificadas; parasitoses cutâneas extensas; eczemas alérgicos; expressões cutâneas das doenças autoimunes, excetuando-se vitiligo, manifestações das doenças alérgicas; ulcerações e edemas; cicatrizes deformantes, que poderão vir a comprometer a capacidade laborativa; tatuagens que contrariem o disposto nas Normas para Apresentação Pessoal de Militares da Marinha do Brasil ou façam alusão à ideologia terrorista ou extremista contrária às instituições democráticas, à violência, à criminalidade, à idéia ou ato libidinoso, à discriminação ou preconceito de raça, credo, sexo ou origem ou, ainda, à idéia ou ato ofensivo às Forças Armadas.

g) PULMÕES E PAREDE TORÁCICA - Deformidade relevante congênita ou adquirida da caixa torácica com prejuízo da função respiratória; infecções bacterianas ou micóticas; distúrbios ventilatórios, obstrutivos ou restritivos, exceto episódios isolados de broncoespasmo na infância, com prova de função respiratória atual normal, sem uso de medicação específica (é importante na

anamnese a história patológica pregressa); fistula e fibrose pulmonar difusa; tumores malignos e benignos dos pulmões e pleura, anormalidades radiológicas, exceto se insignificantes e desprovidas de potencialidade mórbida e sem comprometimento funcional.

h) SISTEMA CÁRDIO-VASCULAR - Anormalidades congênicas ou adquiridas; infecções, inflamações, arritmias, doenças do pericárdio, miocárdio, endocárdio e da circulação intrínseca do coração; anormalidades do feixe de condução e outras detectadas no eletrocardiograma desde que relacionadas a doenças coronarianas, valvulares ou miocárdicas; doenças oro-valvulares; síndrome de pré-excitação; hipotensão arterial com sintomas; hipertensão arterial; doenças venosas, arteriais e linfáticas. São admitidas microvarizes, sem repercussão clínica;

O prolapso valvar sem regurgitação e sem repercussão hemodinâmica verificada em exame especializado não é condição de inaptidão. Na presença de sopros, é imperativo o exame ecocardiográfico bidimensional com Doppler.

i) ABDOME E TRATO INTESTINAL - Anormalidades da parede, exceto as diástases dos retos abdominais, desde que não comprometam a capacidade laboral; visceromegalias; infecções, esquistossomose e outras parasitoses graves; micoses profundas; história de cirurgias que alterem de forma significativa a função gastrointestinal (apresentar relatório cirúrgico, com descrição do ato operatório); doenças hepáticas e pancreáticas, exceto as desprovidas de potencialidade mórbida (ex.: Síndrome de Gilbert, doença policística hepática); doenças inflamatórias intestinais ou quaisquer distúrbios que comprometam, de forma significativa, a função do sistema.

j) APARELHO GENITO-URINÁRIO - Anormalidades congênicas ou adquiridas da genitália, rins e vias urinárias, exceto fimose e as desprovidas de potencialidade mórbida; cálculos; alterações demonstradas no exame de urina, cuja potencialidade mórbida não possa ser descartada; a existência de testículo único na bolsa não é condição de inaptidão desde que a ausência do outro não decorra de anormalidade congênita; a hipospádia balânica não é condição de inaptidão.

l) APARELHO ÓSTEO-MIO-ARTICULAR - Na existência de atitude escoliótica, lordótica ou cifótica ao exame físico, o candidato será encaminhado para realização de RX panorâmico de coluna, em posição ortostática, descalço, para confirmação de defeito estrutural da coluna. São condições de inaptidão: Escoliose apresentando mais de 13° Cobb; Lordose acentuada, com ângulo de Cobb com mais de 60°; Hipercifose que ao estudo radiológico apresente mais de 45° Cobb ou com angulação menor, haja acunhamento de mais de 5°, em perfil, mesmo que em apenas um corpo vertebral; “Genu Recurvatum” com mais de 20 graus aferidos por goniômetro ou, na ausência de material para aferição, confirmado por parecer especializado; “Genu Varum” que apresente distância bicondilar superior a 7cm, aferido por régua, em exame clínico; “Genu Valgum” que apresente distância bimaleolar superior a 7cm, aferido por régua em exame clínico; megapófises da penúltima ou última vértebra lombar; espinha bífida com repercussão neurológica; discrepância no comprimento dos membros inferiores que apresente ao exame, encurtamento de um dos membros, superior a 10 mm (0,10), constatado através de escanometria dos membros inferiores; espondilólise, espondilolistese, hemivértebra, tumores vertebrais (benignos e malignos), laminectomia, passado de cirurgia de hérnia discal, pinçamento discal lombar do espaço intervertebral; a presença de material de síntese será tolerado quando utilizado para fixação de fraturas, excluindo as de coluna e articulações, desde que essas estejam consolidadas, sem nenhum déficit funcional do segmento acometido, sem presença de sinais de infecção óssea; próteses articulares de qualquer espécie; passado de cirurgias envolvendo articulações; doenças ou anormalidades dos ossos e articulações, congênicas ou adquiridas, inflamatórias, infecciosas, neoplásticas e traumáticas; e casos duvidosos, deverão ser esclarecidos por parecer especializado.

m) DOENÇAS METABÓLICAS E ENDÓCRINAS - "Diabetes Mellitus", tumores hipotalâmicos e hipofisários; disfunção hipofisária e tiroideana; tumores da tireóide; são admitidos cistos colóides, hiper/hipotireoidismo de etiologia funcional, desde que comprovadamente compensados e sem complicações; tumores de supra-renal e suas disfunções congênicas ou adquiridas; hipogonadismo primário ou secundário; distúrbios do metabolismo do cálcio e fósforo, de origem endócrina; erros

inatos do metabolismo; desenvolvimento anormal, em desacordo com a idade cronológica; obesidade.

n) SANGUE E ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS - Alterações significativas do sangue e órgãos hematopoiéticos e/ou aquelas em que seja necessária investigação complementar para descartar potencialidade mórbida.

o) DOENÇAS NEUROLÓGICAS - Distúrbios neuromusculares; afecções neurológicas; anormalidades congênitas ou adquiridas; ataxias, incoordenações, tremores, parestias e paralisias, atrofia, fraquezas musculares, epilepsias, doenças desmielinizantes.

p) DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS – Avaliar cuidadosamente a história, para detectar: uso abusivo de drogas; esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes; transtornos do humor; transtornos neuróticos; transtornos de personalidade e de comportamento; retardo mental; e outros transtornos mentais. Deverão ser observadas as descrições clínicas e diretrizes diagnósticas da classificação de transtornos mentais e de comportamento da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças da OMS (CID-10). Por ocasião da IS em grau de recurso por JSD, a inaptidão por qualquer uma das causas acima, deverá ser subsidiada por parecer psiquiátrico.

q) TUMORES E NEOPLASIAS - Qualquer tumor maligno; tumores benignos, dependendo da localização, repercussão funcional, potencial evolutivo. Se o perito julgar insignificantes pequenos tumores benignos (ex: cisto sebáceo, lipoma), deverá justificar sua conclusão.

r) SISTEMA IMUNOLÓGICO - Doenças auto-imunes, exceto vitiligo. Evidência laboratorial do HIV, patologias ou uso de medicações que gerem imunodepressão.

s) DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS- Qualquer DST em atividade é condição de inaptidão, exceto quando desprovida de potencialidade mórbida.

t) OUTRAS CONDIÇÕES - Doenças ou condições eventualmente não listadas nas alíneas anteriores, detectadas no momento da avaliação médico-pericial, poderão ser causa de Inaptidão, se, a critério da JS forem potencialmente impeditivas ao desempenho pleno das atividades militares. Doenças, condições ou alterações de exames complementares em que não possa ser descartada a potencialidade mórbida ou que demandem investigação clínica que ultrapasse o prazo máximo estipulado para a avaliação psicofísica previsto no Edital do concurso/seleção constituirão causa de Inaptidão, assim como a positividade para quaisquer das substâncias testadas nos exames toxicológicos eventualmente realizados.

II - ÍNDICES:

a) ALTURA, PESO MÍNIMO E MÁXIMO - Altura mínima 1,54m e máxima 2,00m.

Limites de peso: índice de massa corporal (IMC) compreendidos entre 18 e 30. Tais limites, que não são rígidos, serão correlacionados pelos Agentes Médico-Periciais (AMP) com outros dados do exame clínico (massa muscular, conformação óssea, proporcionalidade, biotipo, tecido adiposo localizado, etc.).

b) ACUIDADE VISUAL – A acuidade visual (AV) mínima permitida é 20/100 em ambos os olhos (AO), sem correção (S/C), corrigida para 20/20 com a melhor correção óptica possível.

c) SENSO CROMÁTICO – É admissível discromatopsia de grau leve e moderado, sendo condição de inaptidão a de grau acentuado, definidas de acordo com as instruções que acompanham cada modelo de teste empregado. Não é admitido o uso de lentes corretoras do senso cromático.

d) DENTES - O mínimo exigido é de 20 (vinte) dentes naturais, 10 (dez) em cada arcada, hígidos ou tratados. Para restabelecer as condições normais de estética e mastigação, tolera-se a prótese dental, desde que o inspecionado apresente os dentes naturais, conforme mencionado.

e) LIMITES MÍNIMOS DE MOTILIDADE

I - Limites Mínimos de Motilidade da Extremidade Superior: OMBROS = elevação para diante a 90° e abdução a 90°; COTOVELO = flexão a 100° e extensão a 15°; PUNHO = alcance total a 15°; MÃO = Supinação/pronação a 90°; e DEDOS = Formação de pinça digital.

II - Limites Mínimos de Motilidade da Extremidade Inferior: COXO-FEMURAL = flexão a 90° e extensão a 10°; JOELHO = extensão total e flexão a 90°; e TORNOZELO = Dorsiflexão a 10° e flexão plantar a 10°.

f) ÍNDICES CÁRDIO-VASCULARES

Pressão Arterial medida em repouso e em decúbito dorsal ou sentado:

- SISTÓLICA: igual ou menor do que 140mmHg;
- DIASTÓLICA: igual ou menor do que 90mmHg.
- PULSO ARTERIAL MEDIDO EM REPOUSO: igual ou menor que 120bat/min. Encontrada frequência cardíaca superior a 120 bat/min, o candidato deverá ser colocado em repouso por pelo menos dez minutos e aferida novamente a frequência.

g) ÍNDICE AUDIOMÉTRICO - Serão considerados aptos os candidatos que apresentarem perdas auditivas, sem prótese otofônica em qualquer ouvido, até 40 (quarenta) decibéis (dB), em qualquer das frequências, mesmo que bilaterais, desde que não haja alteração à otoscopia.

III - EXAMES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS:

- Raios-X de tórax, com validade de até seis (6) meses;
- Sangue: hemograma completo com plaquetas, glicemia de jejum, dosagem de creatinina, TGO ou AST, TGP ou ALT, VDRL e teste anti-HIV;
- Urina: EAS; e
- ECG, com validade de até seis (6) meses.

Obs ⁽¹⁾ : os Exames Laboratoriais terão validade de até 3 (três) meses.

Obs ⁽²⁾ : Raios-X de tórax e ECG deverão vir com seus respectivos laudos.

ANEXO C

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA DO EXAME DE ESCOLARIDADE

Matemática

I – FRAÇÕES – frações equivalentes, simplificação de frações, comparação de frações, números fracionários, operações com frações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).

II – CONJUNTOS NUMÉRICOS – números naturais, números inteiros, números racionais, números irracionais e números reais.

III – NÚMEROS DECIMAIS – operações com números decimais (adição, subtração, multiplicação e divisão), potência com base decimal, raiz quadrada de um número decimal, dízima periódica.

IV – MÚLTIPLOS E DIVISORES – máximo divisor comum (M.D.C), mínimo múltiplo comum (M.M.C).

V – SISTEMA MÉTRICO DECIMAL – medida de comprimento, medida de superfície, medida de capacidade e medida de massa.

VI – MEDIDAS DE TEMPO – relação entre hora, minuto e segundo.

VIII – EQUAÇÕES DE 1º GRAU – com uma variável e com duas variáveis.

IX – INEQUAÇÕES DE 1º GRAU – resolução e discussão de inequação com uma variável.

X – EQUAÇÕES DO 2º GRAU – resolução e discussão da equação, relação entre os coeficientes e as raízes.

XI – FUNÇÕES – análise de gráficos, construção de gráficos, domínio, contradomínio, imagem, classificação de funções (injetiva, sobrejetiva e bijetiva) e estudo da função afim e quadrática .

XII – RADICIAÇÃO E POTENCIAÇÃO – propriedades da potência e propriedades da radiciação.

XIII – EXPRESSÕES NUMÉRICAS – elementos das expressões numéricas (parênteses, colchetes e chaves) e aplicação das regras dos sinais.

XIV – RAZÕES E PROPORÇÕES – grandezas proporcionais diretas e inversas.

XV – ALGARISMOS ROMANOS – sistemas de numeração e suas regras.

XVI – REGRA DE TRÊS – simples e composta.

XVII – PORCENTAGEM.

XVIII – ÂNGULOS – ideais de ângulos, medidas de ângulos, subdivisão do grau, operações com medidas de ângulos, ângulos complementares, ângulos suplementares, ângulos adjacentes e ângulos formados por duas retas paralelas e uma transversal (alternos internos, alternos externos, colaterais internos, colaterais externos e correspondentes).

XIX – POLÍGONOS – ângulos, diagonal, soma das medidas dos ângulos internos e soma das medidas dos ângulos externos.

XX – GEOMETRIA PLANA – cálculo do perímetro e da área das principais figuras planas (retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo, trapézio, losango, círculo e suas partes).

XXI – GEOMETRIA ESPACIAL – cálculo da área e do volume dos seguintes sólidos: paralelepípedo e cilindros.

XXII – CÍRCULO E CIRCUNFERÊNCIA – ângulo na circunferência, comprimento da circunferência e área do círculo.

XX II I – TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO – razões trigonométricas (seno, cosseno e tangente), cálculo do seno, cosseno e tangente de 30 °, 45 ° e 60 ° e Teorema de Pitágoras.

Língua Portuguesa

I – GRAMÁTICA:

- a) Ortografia (novo acordo ortográfico).
- b) Acentuação gráfica (novo acordo ortográfico).
- c) Classe de palavras.
- d) Frase, oração e período (incluindo análises morfológica e sintática; relações sintático-semânticas; coordenação e subordinação).
- e) Termos da oração (Classificação de sujeito e predicado).
- f) Transitividade verbal.
- g) Voz ativa e voz passiva.
- h) Classificação das orações.
- i) Colocação pronominal.
- j) Concordância (nominal e verbal).
- k) Regência (nominal e verbal).
- l) Crase.
- m) Pontuação.
- n) Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, hiperonímia e hiponímia).
- o) Denotação e conotação.
- p) Figuras de linguagem.

II – COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

- a) Leitura e interpretação de textos verbais e não verbais, literários e não literários .
- b) Intertextualidade.
- c) Relações entre as partes do texto e inferências.
- d) Mecanismos básicos de coesão.
- e) Operadores discursivos / argumentativos (de oposição, adição, conclusão, explicação, inclusão, exclusão, causa, consequência, condição, finalidade, tempo, espaço e modo).
- f) Vícios de linguagem.
- g) Variação linguística.
- h) Funções da linguagem (referencial, emotiva, fática, conativa, metalinguística e poética).

ANEXO D

MODELO DO TERMO DE DESISTÊNCIA VOLUNTÁRIA
(PREENCHER EM LETRA DE FORMA)

(ÓRGÃO DE FORMAÇÃO) Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais	
Nome: _____	
Data de Nascimento: ____/____/____	Escolaridade: _____
Naturalidade: _____	
Filiação: _____	
MOTIVO DO PEDIDO DE DESISTÊNCIA	

Em: ____/____/____	
	_____ Assinatura do Candidato
	_____ Assinatura Testemunha
	_____ Assinatura Testemunha

ANEXO E

**MODELO DE RECURSO PARA O EXAME DE ESCOLARIDADE
(PREENCHER EM LETRA DE FORMA)**

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS DEPARTAMENTO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais		
RECURSO		
Nome: _____		
Número de inscrição: _____		
Endereço: _____		
Local e data: _____		
_____ Assinatura do candidato		
Concurso:		
Prova código nº:		
Nº da questão recorrida:	Resposta do gabarito:	Resposta do candidato:
Finalidade do recurso:		
Fundamentação do recurso:		

Se necessário, utilizar o verso

PARECER DO PRESIDENTE DA BANCA DE ELABORAÇÃO DA PROVA	
Rubrica do Presidente da Banca	<input type="checkbox"/> MANTER O RESULTADO
	<input type="checkbox"/> ANULAR A QUESTÃO
	<input type="checkbox"/> CONSIDERAR CERTAS AS LETRAS.....
	<input type="checkbox"/> ALTERAR A RESPOSTA PARA A LETRA.....
DESPACHO DO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO:	
() CONCORDO () DISCORDO _____	
Data ____/____/____	_____ Assinatura
DECISÃO DO COMANDANTE DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS:	
() CONCORDO () DISCORDO _____	
Data ____/____/____	_____ Assinatura

ANEXO F

MODELO DE RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE
(PREENCHER EM LETRA DE FORMA)

Exmo. Sr. x-x-x-x-x-x-x-x

Nº controle _____

“ **DEFERIDO** ”, de acordo com o subitem 3.3.4 do Edital de Convocação do Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais Turmas I e II/2018, divulgado no DOU nº ____ de ____ de _____ de 2017.

Rio de Janeiro em ____ de _____ de 20 ____.

Eu, _____, nº inscrição _____,

candidato ao C-FSD-FN Turma _____/2018, brasileiro, _____, residente a
(I ou II) (Estado Civil)

(Endereço Completo)

telefone: _____, requer a Vossa Excelência que se digne conceder Inspeção de Saúde em grau de Recurso de Primeira Instância, de acordo com o subitem 3.3.4 do Edital.

ANEXO G

MODELO DE RECURSO PARA O EXAME PSICOLÓGICO
(PREENCHER EM LETRA DE FORMA)

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS
DEPARTAMENTO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

SOLICITAÇÃO DE ENTREVISTA DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E/OU
RECURSO AO RESULTADO DO EXAME PSICOLÓGICO

NOME COMPLETO E LEGÍVEL

--	--	--

Nº DE INSCRIÇÃO

CONCURSO

TELEFONE

--

--

--

ENDEREÇO

RUA

NÚMERO

COMPLEMENTO

--

--

--

BAIRRO

CIDADE

ESTADO

CEP

--

--

--

--

SOLICITAÇÃO DE:

<input type="checkbox"/>

ENTREVISTA DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

<input type="checkbox"/>

RECURSO AO RESULTADO DO EXAME PSICOLÓGICO

FUNDAMENTAÇÃO DO PEDIDO (PREENCHER EM LETRA DE FORMA)

--

REQUERIDO EM ___/___/___ ASSINATURA _____

RECEBIDO EM ___/___/___ ASSINATURA _____

(USO SOMENTE DA MARINHA DO BRASIL)

ANEXO H

MODELO DA DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DOCUMENTAL
(PREENCHER EM LETRA DE FORMA)

DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DOCUMENTAL

Eu, _____, Carteira de Identidade
nº _____, expedida pelo _____, candidato ao Ingresso/Incorporação no
CFN, declaro que todos os documentos por mim apresentados, para este fim, são autênticos e que
estou ciente do prescrito no art. 139, § 2º, nº 1 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, do
Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM).

_____, em ____ de _____ de _____.

(assinatura do candidato)

ANEXO I

MODELO DA DECLARAÇÃO DE BONS ANTECEDENTES
(PREENCHER EM LETRA DE FORMA)

Nº de Inscrição: _____

C-FSD-FN Turma: ____/____

Declaração de bons antecedentes
(Preencher em letra de forma)

Eu _____ carteira de Identidade

Nº _____, expedida pelo _____,

Candidato ao Ingresso/Incorporação no Corpo de Fuzileiros Navais, declaro não estar respondendo a processo de natureza penal, não possuir antecedentes criminais ou registros de ocorrência policiais como indiciado em crimes ou contravenções, não ter incorrido em qualquer tipo de conduta anti-social ou submetido à medida sócio-educativa. Estando ciente do prescrito no art. 139, § 2º nº1 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, do Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM).

_____, em _____ de _____ de _____
(local) (data)

Assinatura do candidato

Extrato do Decreto nº 57.654/66 (RLSM)

TÍTULO VII

Das interrupções do Serviço Militar

CAPITULO XXII

Das interrupções do Serviço Militar

Art. 139 - A anulação da incorporação ocorrerá, em qualquer época, nos casos em que tenham sido verificadas irregularidades no recrutamento, inclusive relacionadas com a seleção.

§ 2º - Se ficar apurado que a causa ou irregularidade preexistia à data da incorporação, esta será anulada e nenhum amparo do Estado caberá ao incorporado, além disso:

nº 1 - Se a responsabilidade pela irregularidade couber ao incorporado, ser-lhe-á aplicada a multa prevista no nº 2 do art. 179, deste regulamento, independentemente de outras sanções cabíveis no caso.